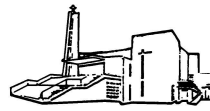


# Cânticos



Paróquia do  
Padrão da Légua



32º Domingo do Tempo Comum – Ano B

## 1. Entrada:

Chegue até Vós, Senhor, a minha súplica;  
inclinaí o Vosso ouvido ao meu clamor,  
inclinaí o Vosso ouvido ao meu clamor.

## 2. Salmo:

Ó minha alma louva o Senhor.

*O Senhor faz justiça aos oprimidos,  
dá pão aos que têm fome  
e a liberdade aos cativos.*

*O Senhor ilumina os olhos dos cegos,  
o Senhor levanta os abatidos,  
o Senhor ama os justos.*

*O Senhor protege os peregrinos,  
ampara o órfão e a viúva  
e entrava o caminho aos pecadores.*

*O Senhor reina eternamente;  
o teu Deus, ó Sião,  
é rei por todas as gerações.*

## 3. Comunhão:

O Senhor é meu pastor: nada me falta.  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes,  
conduz-me às águas refrescantes.

## Do Evangelho:

Jesus sentou-se  
em frente da arca do tesouro  
a observar como a multidão  
deitava o dinheiro na caixa.  
Muitos ricos deitavam quantias avultadas.  
Veio uma pobre viúva  
e deitou duas pequenas moedas.  
Jesus chamou os discípulos  
e disse-lhes:

“Em verdade  
vos digo:  
Esta pobre viúva  
deitou na caixa  
mais do que todos os outros.  
Eles deitaram do que lhes sobrava,  
mas ela, na sua pobreza,  
ofereceu tudo o que tinha,  
tudo o que possuía para viver”.



## Aprender a dar

1. O modelo de sociedade e de convivência em que andamos inseridos, e que marca a vida do nosso dia a dia, está baseado não no que cada homem é, mas no que cada homem tem...

É pelo “ter” que nos avaliamos uns aos outros: “Diz-me o que tens, dir-te-ei quem és”.

O importante, pois, é ter... Ter dinheiro, ter prestígio, ter poder, ter influências...

2. As crianças, desde os primeiros anos, são também “educadas” para ter: Ter um bom curso, ter um bom lugar, ter uma boa posição, ter uma boa carreira.... Por isso, é preciso prepará-las para a luta, para a competitividade e ensiná-las a olhar os outros como concorrentes ou obstáculos que é preciso ultrapassar...

### 3. Uma sociedade assim é desumanizante:

Incapacita-nos para o amor, para a ternura, para o serviço generoso, para a ajuda desinteressada, para o sentido gratuito da vida. Não nos ajuda a crescer em solidariedade nem no respeito pelos direitos dos outros...

4. Ganha, pois, especial relevo, nos nossos dias, o convite do Evangelho a **valorizarmos a pessoa humana** pela sua **capacidade de serviço** e de **generosidade solidária**.

A **grandeza de uma vida** mede-se, em última análise, não pelos conhecimentos que se possui, nem pelos bens que se conseguiu acumular, nem pelo êxito social que se pôde atingir, mas pela **vontade de ser útil e de contribuir para o bem comum e humanização do mundo onde se vive**. Mesmo que o contributo possível seja, aparentemente, insignificante ou ridículo... como parecia ser o da viúva do Evangelho.

5. O Evangelho que escutamos hoje,

**é o Evangelho das coisas pequenas...**

**é a valorização daquele que faz pouco mas faz tudo o que pode;**

**é o elogio dos gestos pequenos mas feitos com grandeza de alma e sinceridade de coração.**

**É que a qualidade de uma oferta, segundo Jesus, mede-se pela renúncia que leva implícita.**